

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15180 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 -Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

Eracele do Carmo Conceição - UFPA - Universidade Federal do Pará

Ronaldo Marcos de Lima Araujo - UFPA - Universidade Federal do Pará

SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

RESUMO: O objetivo do presente texto é demonstrar, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), o trabalho do (a) Assistente Social. Para isso, foram examinados trabalhos feitos por pesquisadores (as) do Serviço Social na Assistência Estudantil na Educação Superior dos Institutos Federais. Para explanar a pesquisa, foram utilizados figura, gráfico e quadro, elaborados a partir de pesquisas nos sites do Google Acadêmico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Universidade Federal do Pará (UFPA), assim, foi possível contabilizar as produções acadêmicas no período entre os anos de 2012-2022. Esses estudos irão contribuir para a discussão desta temática, tendo em vista que, ainda, de forma incipiente, ela é utilizada como objeto de pesquisas e investigações.

PALAVRAS CHAVE: Serviço Social. Assistência Estudantil. Projeto Ético-Político do Serviço Social.

INTRODUÇÃO

Este Resumo é parte de um projeto de pesquisa de tese que se encontra na fase da Revisão Sistemática da Literatura (RSL) que é informada por meio de uma figura/gráfico/quadro.

Observa-se que a Assistência Estudantil surge no cenário nacional a partir da Resolução nº 39, de dezembro de 2007, sendo efetivada em 2008, porém, alcança certa estabilidade a partir de 2010 com a edição do Decreto nº 7.234.

Os descritores utilizados foram na área do **Serviço Social** e **Assistência Estudantil** em universidades públicas federais, num total de 27 produções acadêmicas, distribuídas em 12 artigos, 12 dissertações e 3 teses. Isso corresponde em níveis percentuais de aproximadamente: 41,37 % de artigos e de dissertações e 10,34 % de teses.

A figura demonstra as etapas metodológicas desta pesquisa, os questionamentos, escolhas e os critérios necessários para a investigação da temática. Assim como, direciona-se para uma percepção mais didática dos cinco (5) números de combinações de descritores.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi feita uma pesquisa bibliográfica, considerando a localização geográfica por Região e por Estado, localidades de defesas dos artigos, dissertações e teses. Para base teórica, os autores consultados foram Yamamoto e Carvalho (1991).

As informações e o processo de pesquisa ocorreram por meio das combinações de descritores em cada base de dados:

- 1ª no Google Acadêmico: **Serviço Social e Assistência Estudantil;**
- 2ª na Capes: **Assistência Estudantil e Ensino Superior Público Federal;**
- 3ª na Capes: **Serviço Social e Assistência Estudantil;**
- 4ª na UFPA: **Serviço Social e Assistência Estudantil;** e a
- 5ª na UFPA **Serviço Social e Educação Superior Pública Federal.**

A pesquisa tem como *locus* a UFPA e foco na resposta da pergunta: **O trabalho do (a) Assistente Social pode ser compreendido como inclusivo na Assistência Estudantil?**

RESULTADOS FINAIS OU PARCIAIS E DISCUSSÃO

As análises, feitas no Gráfico 1, apresentam as seguintes conclusões:

- crescimento, nas produções acadêmicas, no ano de 2012 e 2013, com um decréscimo em 2014, no qual não houve trabalho;
- crescimento, no período entre 2016 e 2017, a partir de 2017 a 2021, existe um decréscimo, com leve aumento para 2022.

De acordo com o Quadro 1, comparando as Regiões do Brasil, constata-se que o maior percentual de produções acadêmicas está no Sul e Sudeste com (8) 29,62%; no Nordeste com (5) 18,51%; no Centro-Oeste (3) 11,11%; e Norte (2) 7,40 %.

A interpretação dos índices indica que, do total de 27 publicações, no Sudeste há 4 artigos, 3 dissertações e 1 tese; no Sul 5 artigos e 3 dissertações; Nordeste com 4 dissertações e 1 tese; no Centro-Oeste 3 artigos; e com menor percentual, o Norte com 2 dissertações, nenhum artigo e só 1 tese, defendida em Lisboa/Portugal.

Referenda-se que os profissionais, do Serviço Social, tenham conhecimento teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político e da Lei de Regulamentação da Profissão 8.662/93, do Código de Ética e da Resolução do Conselho Federal do Serviço Social/CFESS nº 493/06 que dispõem sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional.

O surgimento e a institucionalização do Serviço Social, como profissão, são partes das metas do estado burguês no enfrentamento da **questão social**, decorrente das desigualdades sociais entre as classes.

Para Yamamoto e Carvalho (1991), a **questão social** reaparece sob novas formas em um contexto de **hegemonia e expansão do capital industrial e financeiro** e **expansão urbana**, exigindo do profissional de Serviço Social um trabalho especializado e qualificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca constante por qualificação possibilita o exercício das atividades de forma crítica e ética e requer do profissional planos para consolidar os princípios do projeto ético-político do Serviço Social.

Nota-se que em um período de 10 anos, houve pouco avanço nas produções acadêmicas. O Gráfico 1 mostra que os baixos níveis se mantêm, por isso, o tema em tela é essencial para que o trabalho realizado por Assistentes Sociais seja analisado e mostrado se é eficiente e efetivo.

Na perspectiva da garantia dos direitos aos discentes, o (a) Assistente Social viabiliza a inclusão deles, em situações de vulnerabilidades, nos auxílios e serviços disponíveis; por outro lado, esse trabalho pode ser considerado excludente à medida que o limite de auxílios é impedimento para que todos os discentes que demandam por essa política tenham acesso a eles.

REFERÊNCIAS

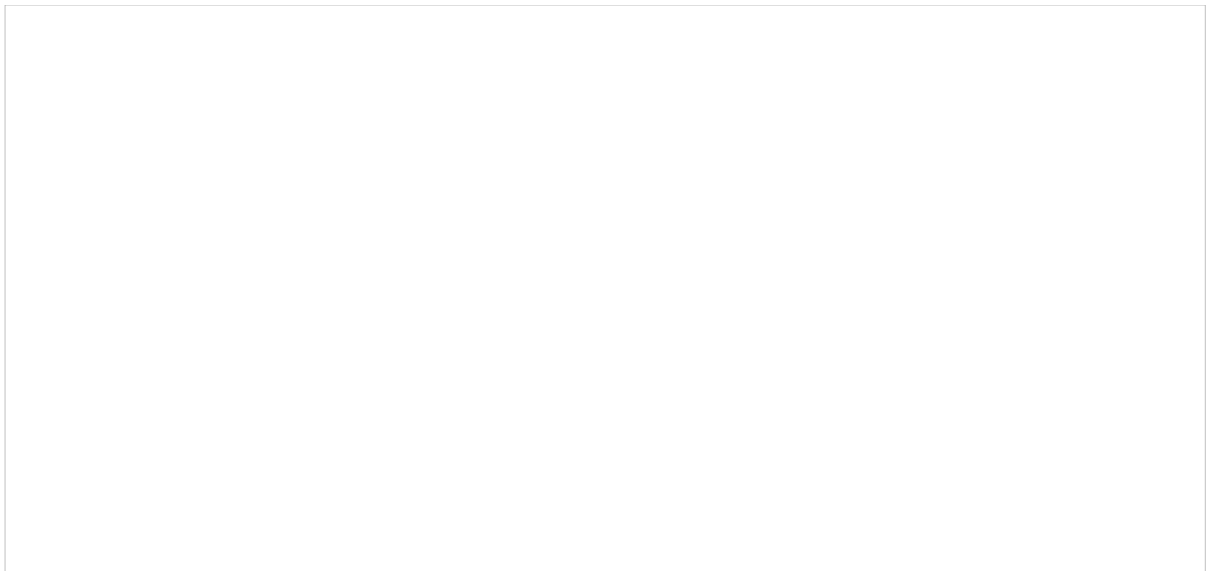
BRASIL. **Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão**. 10. ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). **Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação**. Brasília: CFESS, 2012. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 8. ed. São Paulo. Cortez; Lima: CELATS, 1991.

FIGURA/GRÁFICO/QUADRO

Figura 1 – Mapa Metodológico do Protocolo de Pesquisa (MMPP)



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Gráfico 1 – Publicações por ano



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Quadro 1 – Distribuição das IES públicas por Região/Cidade

Região	IES	Artigo	Dissertação	Tese	Total
Centro-Oeste	Universidade Federal de Viçosa	1			
	Ser Social-Educação e Lutas Sociais no Brasil-Brasília	1			
	Temporalis-Brasília	1			
Norte	U. F. do R.G. do Norte		2		
Nordeste	U. F. do Maranhão			1	

	U. F. de Sergipe		2		
	U. F. de Pernambuco		1		
	U. F. da Bahia		1		
Sudeste	São Paulo	1			
	U. F. do Rio de Janeiro	1	2		
	U. F. Fluminense		1		
	Vitória – Espírito Santo- ENPESS	1			
	U. Est. Paulista			1	
	B. Horizonte- Educação em Revista	1			
Sul	Curitiba	1			
	Florianópolis- Stª Catarina	2			
	U. Est. do Oeste do Paraná		1		
	U. F. de Santa Catarina	1			
	U. Católica de Pelotas- Rio G. Do Sul		2		
	Porto Alegre	1			
Portugal	Inst. Universitário de Lisboa			1	
Total		12	12	3	27

Fonte: Dados organizados pela pesquisadora